

160

O TRABALHO DOS COLONOS ITALIANOS NA HISTORIOGRAFIA REGIONAL. Ramon Victor Tisott, Vania Beatriz Merlotti Herédia (orient.) (UCS).

Este estudo é um desdobramento da pesquisa *Identidade e cultura regional: colônias e colonos italianos no Rio Grande do Sul*, desenvolvida pela UCS. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a identidade e a cultura da antiga região colonial italiana, através de obras publicadas de 1975 até o ano 2000, sobre histórias regionais. Entre as obras selecionadas, destaca-se *Italianos e gaúchos: os anos pioneiros da colonização italiana no Rio Grande do Sul*, de Thales de Azevedo, que reconstrói histórica e socialmente a adaptação dos costumes, hábitos, crenças e regras dos emigrantes italianos à cultura brasileira, sob o olhar da antropologia, e contribui para a compreensão do fenômeno da emigração pela sua visão histórica. O objetivo deste estudo é analisar a categoria *trabalho* na obra de Azevedo. A categoria de análise *trabalho* é de profunda importância para a identidade das antigas colônias italianas no RS, pois foi um valor fundamental presente na cultura da região. O método utilizado é o histórico estrutural, e as técnicas científicas de coleta de dados têm suporte na História e em seus procedimentos metodológicos. A primeira etapa desse estudo é analisar alguns textos que serviram de base teórica para a discussão do conceito *trabalho*, entre eles a *Contribuição à Crítica da Economia Política, Manuscritos de 1844, Trabalho Assalariado e Capital e Características Essenciais do Sistema Capitalista*, da obra de Karl Marx. A discussão centra-se na idéia que o *trabalho* assume como elemento de transformação, de alienação, de estranhamento. A discussão está sendo feita e, após concluída, será realizada a segunda etapa do estudo que é a análise da obra de Azevedo. O projeto está em andamento.